



Sociedade Brasileira de Cardiologia



SBC amplia parceria com europeus Reunião em Chicago definiu tema de simpósio conjunto



Expediente

Jornal SBC é o boletim informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia, uma publicação mensal.

Presidente da SBC
Oscar Pereira Dutra

Diretor de Comunicação e Editor
Romeu Sergio Meneghelo

Coeditores

Domingo Marcolino Braile, Protásio Lemos da Luz e Reinaldo Mattos Hadlich

Redação

Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409
journalsbc@cardiol.br

Departamento Comercial

(11) 3411-5500 - comercial@cardiol.br

Jornalista Responsável

José Roberto Luchetti, Mtb 30.638

Ouvidoria

0800 314 4409 - ouvidoria@cardiol.br

Produção Editorial e Edição de Textos

SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação - Núcleo Interno de Publicações

Projeto Gráfico

Oriente Comunicação

Diagramação

SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação

Núcleo Interno de Design

Sociedade Brasileira de Cardiologia

Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409
sbc@cardiol.br
jornal.cardiol.br

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal.



Filiada à Associação Médica Brasileira



Diretoria

CNRM aprova matriz de treinamento em Cardiointensivismo



Diretoria

Comissão de Finanças da Câmara aprova o TAVI para o SUS



Diretoria

SBC defende mais destaque para o tema Compliance entre médicos



Defesa Profissional

Expectativas com o novo governo para 2019



SBC no Mundo

Europeus declaram que SBC é uma das cinco mais importantes sociedades do mundo



SBC no Mundo

SBC e AHA realizam Sessão Conjunta, em Chicago



SBC no Mundo

Update Online traz a cobertura do Congresso da AHA



SBC no Mundo

A conferência ACC Latin America teve a participação de dois brasileiros



Prevenção

Cardiômetro é vencedor do Prêmio Abril de Inovação Médica



Prevenção

Campanha pelo Dia Mundial de Diabetes é realizada nos estados



Prevenção

Cuiabá recebe Bem Estar Global com participação da SBC e SBC/MT

Dia a Dia do Cardiologista

Artigo reforça importância da avaliação de viabilidade miocárdica por imagens para definir melhor tratamento ao paciente com IC



Taqui News

Itapetininga recebe o SBC vai à Escola



Regionais

Estados realizam atividades científicas locais



Departamentos

XVII Congresso Brasileiro de Aterosclerose será em Campos do Jordão/SP



SBC na Mídia

Imprensa setorial destaca a publicação de Diretriz do DEIC



Histórias da Cardiologia

O reconhecimento internacional para uma referência em cardiologia no Rio de Janeiro



Norte e Nordeste

Academia Sergipana de Letras tem um cardiologista



Relação Médico Paciente

Escolas médicas, governo e saúde



Cirurgia Cardíaca

USP Livre



Nutrição

A verdade das dietas da moda



Crônicas do Coração

Café, Medicina e Cardiologia



Integrantes da Comissão Nacional de Residência Médica e da SBC

Comissão Nacional de Residência Médica aprova matriz de treinamento em Cardiointensivismo

Área de atuação conjunta entre cardiologistas e intensivistas é o próximo passo

A Comissão Nacional de Residência Médica - CNRM, ligada ao Ministério da Educação, decidiu, por unanimidade, em 20 de novembro, aprovar a matriz de treinamento do ano adicional ao Programa de Residência em Cardiologia em Cardiointensivismo. A medida tomada é uma conquista decorrente da atuação da SBC, em prol de todos os cardiologistas que atuam em Unidades de Terapia Intensiva.

O treinamento em cardiointensivismo já é prática nos principais progra-

mas de residência em cardiologia, como complementação especializada, mas sem validação pelo Ministério da Educação. “O que impossibilitava, por exemplo, a concessão de bolsas”, lembra o presidente eleito da SBC (biênio 2020/21), Marcelo Queiroga, que defendeu a proposta na reunião, em Brasília, onde a decisão foi tomada, juntamente do editor-chefe da *ABC Cardiol*, Carlos Rochitte. “É uma segunda vitória que obtemos desde que o CFM editou resolução determinando que o cardiologista tem capacitação para

chefiar uma UTI cardiológica”, destacou Queiroga.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) editou a portaria na qual excluía os cardiologistas de atuarem como responsáveis técnicos em unidades de terapia intensivas.. “A cardiologia antecede à Medicina Intensiva, como especialidade, portanto precisamos atuar em conjunto com a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) para validar uma área de atuação a ser compartilhada por ambos os especialistas”, completa Queiroga.



Foto: Divulgação

Cantarelli, Jatene, Luislinda Valois, Malachias e Queiroga, em 2017

Comissão de Finanças da Câmara aprova o TAVI para o SUS

A disponibilização do Implante por Cateter de Bioprótese Valvar Aórtica agora depende da CCJ e de sanção presidencial

A Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados analisou e concluiu que o impacto financeiro federal com a inclusão de Implante por Cateter de Bioprótese Valvar Aórtica (TAVI) no Sistema Único de Saúde – SUS – é compatível com o orçamento. A avaliação foi feita no final de novembro e, agora, o Projeto de Lei 5.460/2.016 será avaliado pela Comissão de Constituição e Justiça e, depois, levado à sanção Presidencial.

A estenose aórtica grave se tornou problema de saúde pública e acomete de 3% a 5% dos idosos com idade superior a 75 anos, sendo que 30% destes pacientes apresentam doenças associadas que impedem a cirurgia cardíaca convencional para substituição da válvula aórtica por uma prótese valvar. Nesses casos, recomenda-se o Implante por Cateter de Bioprótese Valvar Aórtica (TAVI).

“Como não há nenhuma questão relevante a ser imposta pela CCJ, esperamos que rapidamente o projeto seja levado ao Presidente da República e os brasileiros, principalmente os mais idosos, possam ter acesso ao TAVI”, destacou o presidente eleito da SBC (biênio 2020/21), Marcelo Queiroga, que esteve, no ano passado, juntamente dos presidentes (biênio 2016/17) da SBC, Marcus Malachias, da SBCCV, Fabio Jatene, e da SBHCl, Marcelo Cantarelli, no gabinete da então ministra dos Direitos Humanos, Luislinda Valois. A ministra demonstrou interesse em apoiar a causa e, no dia seguinte ao encontro, enviou ao presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo

Maia, ofício sobre a realização da audiência e toda a documentação a respeito do projeto de lei.

O projeto de lei também teve forte apoio da deputada federal do PSDB/RO, Mariana Carvalho, durante a tramitação na Comissão de Seguridade Social, do deputado federal do PRB/PB, Hugo Motta, e do deputado federal do DEM/MS, Luiz Henrique Mandetta, atual ministro da Saúde, além de determinante apoio das diretorias da SBHCl 2014/2015, liderada por Helio Roque Figueira, e da atual diretoria, comandada por Viviana Lemke. Para Helio Roque, é fundamental o desenvolvimento do complexo industrial da saúde para promover a concorrência e a queda de preços. Já Viviana Lemke destacou a necessidade das sociedades científicas trabalharem unidas pela qualificação dos especialistas, por intermédio de programas de educação médica continuada. “É uma questão de saúde pública e temos que dar todo o apoio a iniciativa”, completou o presidente da SBC, Oscar Dutra.

A Agência Nacional de Saúde (ANS) já negou por quatro vezes a inclusão do TAVI no rol de procedimentos, de forma pouco fundamentada. A Associação Nacional de Gerontologia do Brasil, a Pastoral da Pessoa Idosa, integrante da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, e o Conselho Nacional do Idoso apoiam a iniciativa da SBC de inclusão do TAVI tanto no SUS, quanto no rol de procedimentos da Saúde Suplementar.

SBC defende mais destaque para o tema *Compliance* entre médicos

Modelo ideal de Educação Continuada para os médicos será discutido pelas sociedades de especialidade

O diretor de Promoção de Saúde Cardiovascular – Funcor, Fernando Costa, voltou a defender que o *Compliance* precisa ser mais difundido entre a classe médica e que as entidades devem dar mais destaque ao assunto. “Eu sugiro que todas as sociedades de especialidade destinem espaços em seus jornais internos para mostrar as ações do Instituto Ética Saúde. Além disso, a ética deveria ser o tema de abertura de todos os congressos médicos no Brasil”.

A afirmação foi durante a 9ª Reunião do Conselho Consultivo do Instituto Ética Saúde, da qual a SBC é membro, na sede da Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial (CBDL) em São Paulo, em novembro.

O presidente do Conselho de Administração do instituto sugeriu que as próprias sociedades que fazem parte do Instituto Ética Saúde indiquem qual seria o modelo ideal de



Integrantes do Conselho Consultivo do Instituto Ética Saúde se reúnem em São Paulo

educação continuada para os médicos. “Depois que a proposta estiver concluída, trazemos os fabricantes para o debate”, afirmou Gláucio Pegurin Libório.

Estiveram presentes também representantes do Instituto Ethos, da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo (FEHOSP), da Asso-

ciação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Produtos para Saúde (ABRAIDI), da Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC), da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) e do Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (CBCTBMF).



Qualidade Assistencial

EVANDRO TINOCO MESQUITA

Expectativas com o novo governo para 2019

A participação dos médicos tem sido crescente na vida política do país em prol da melhoria das condições de trabalho e da valorização do médico nas decisões de saúde que queremos para a nossa população.

As lideranças médicas da cardiologia brasileira tem definido três eixos importantes: o papel da sociedade na formação e da qualificação dos nossos profissionais; a colaboração por meio das nossas diretrizes e registros clínicos; e a promoção e prevenção da saúde cardiovascular frente à população leiga.

O papel do cardiologista deverá ser o de colaborar na melhoria da qualidade da assistência cardiovascular reduzindo desperdício e combatendo o uso não racional dos recursos.

Nós enxergamos que a saúde pública necessita de melhor gestão e de novas formas de cuidar da população com apoio da tecnologia (telemedicina / telemonitoramento) e de novas maneiras de financiar a saúde.

A Sociedade Brasileira de Cardiologia está pronta para colaborar com todos os governadores, com a Agência Nacional de Saúde Suplementar e com o novo Ministério

da Saúde. A resposta oferecida pelos médicos brasileiros frente ao programa Mais Médicos faz parte do novo contexto que o profissional médico deseja colaborar e atuar junto a população das áreas mais necessitadas e remotas.

A colaboração entre médicos de família, profissionais de saúde e dos cardiologistas é fundamental para modificarmos o grande desafio de enfrentarmos a epidemia da doença cardiovascular em nosso país.

A SBC e seus profissionais estão certos que junto dos órgãos governamentais podem mudar esse cenário heterogêneo de oferta de acesso, de recursos humanos e tecnológicos para oferecimento de cuidado de excelência.

O ano de 2019 traz uma janela de oportunidade para valorizar o papel da liderança médica na construção e na busca de um sistema de saúde universal e de qualidade.

Visite o *site* de defesa profissional <http://cientifico.cardiol.br/dqa/> e veja as informações completas de Concursos Públicos direcionados aos cardiologistas. Não deixe também de participar das Consultas Públicas.

Agora você já pode acessar todas as **Publicações da SBC** em um só aplicativo

**BAIXE
GRÁTIS**

Arquivos Brasileiros de
Cardiologia

International Journal of
Cardiovascular Sciences

Jornal SBC

Diretrizes da SBC

Pocket Book

ABC Imagem
Cardiovascular

Outras Publicações



Europeus declaram que SBC é uma das cinco mais importantes sociedades de cardiologia do mundo

Reunião com ESC, em Chicago, definiu o conteúdo para o próximo simpósio conjunto

A Diretoria da Sociedade Brasileira de Cardiologia se reuniu com a CEO da *European Society of Cardiology (ESC)*, Isabel Bardinnet, em Chicago, durante o Congresso da *American Heart Association (AHA)*. O presidente da SBC, Oscar Dutra, estava acompanhado do diretor científico, Dalton Précoma, do diretor financeiro, Denilson Albuquerque, do diretor administrativo, Wolney Martins e do diretor de pesquisa Fernando Bacal.

Foi a primeira reunião da SBC com a nova diretoria da ESC, agora comandada pela francesa Isabel Bardinnet, que explicitou o elevado e importante número de brasileiros que estiveram no ESC.18, realizado em Munique. Para a CEO da ESC, a SBC é considerada entidade entre as cinco principais do mundo.

Isabel Bardinnet também elogiou o conteúdo científico do simpósio conjunto realizado em Munique entre a SBC e a ESC. A Diretoria da SBC sugeriu o tema para o evento de 2019, que será em Paris, na França. “Iremos tratar de miocardiopatia chagásica – diagnóstico e tratamento”, informou o presidente da SBC, Oscar Dutra. “Reforçamos, no encontro, que será mantido o apoio, em inscrições, para o jovem cardiologista”, completou Dutra.

O diretor científico da SBC, Dalton Précoma participou, no dia 28 de novembro, em Nice no sul da França, das discussões preliminares para definir a programação do Congresso ESC.19 com especialistas do mundo todo, que fazem parte do *board* da ESC. Representando a Global, estava o também brasileiro Álvaro Avezum. “Temos pleno interesse na manutenção desse importante relacionamento com os europeus”, finalizou Oscar Dutra.

Foto: Divulgação



Wolney Martins, Dalton Précoma, Oscar Dutra, Isabel Bardinnet, Denilson Albuquerque e Fernando Bacal



Dois brasileiros, Dalton Précoma pela SBC e Álvaro Avezum pela Global, entre especialistas do mundo todo, em Nice na França



Fotos: Divulgação



Sessão conjunta SBC/AHA em Chicago

SBC e AHA realizam Sessão Conjunta, em Chicago

Evento discutiu a cardiomiopatia dilatada

A Sociedade Brasileira de Cardiologia e a *American Heart Association (AHA)* promoveram um Simpósio Conjunto entre as duas entidades durante o Congresso da AHA, em Chicago no dia 11 de novembro. Estiveram no evento o presidente da SBC, Oscar Dutra, e o diretor científico Dalton Précoma.

O tema abordado na sessão conjunta foi a “Cardiomiopatia Dilatada como Doença Dinâmica: Conceitos Evolutivos e Estratégias de Gestão” e os moderadores foram o diretor financeiro da SBC, Denilson Albuquerque e Gary Francis de Minneapolis, pela AHA.

A primeira palestra foi sobre a interação entre genótipo e fenótipo clínico e o papel da triagem familiar proferida por Jeffrey A Towbin de Memphis. Na sequência falou o editor da ABC Cardiol, Carlos Eduardo Rochitte, sobre

a Função de Imagem Cardíaca para Diagnóstico e Categorização de Risco.

O diretor de Pesquisa da SBC, Fernando Bacal, explicou como a caracterização etiológica afeta o gerenciamento e o prognóstico da cardiomiopatia dilatada. Já o presidente do 74º Congresso Brasileiro de Cardiologia, Leandro Zimmerman, palestrou sobre a estratificação e gerenciamento de risco arritmico na cardiomiopatia dilatada: um problema clínico complexo.

Antes das discussões com perguntas e respostas, Clyde Yancy Jr., de Chicago, abordou a otimização de tratamentos médicos e não farmacológicos baseados em evidências.

***SBC Update Online* traz a cobertura do Congresso da AHA**

Entrevistas e apresentações científicas estão disponibilizadas no portal

A Sociedade Brasileira de Cardiologia exibe no *SBC Update Online* mais de duas dezenas de entrevistas com especialistas brasileiros e internacionais sobre as pesquisas mais relevantes apresentadas durante o Congresso da *American Heart Association (AHA)*, realizado em Chicago, nos Estados Unidos, de 10 a 12 de novembro.

O *SBC Update Online* traz também uma apresentação do editor-chefe, Roberto Giraldez, e do coeditor, Bruno

Paolino, com as principais novidades que irão modificar a prática clínica.

Apresentações científicas podem ser conferidas no: <http://cientifico.cardiol.br/sbcupdateonline/coberturas/aha2018/default.asp>

O *SBC Update Online* tem o patrocínio da AstraZeneca, Boehringer Ingelheim Lilly, Novartis, Novo Nordisk, Pfizer e Sanofi.



American Heart Association
Scientific Sessions 2018

10 a 12 de novembro
Chicago/EUA



Thais Pinheiro Lima recebe prêmio da AHA

Fotos: Divulgação

A brasileira Thais Pinheiro Lima de São Paulo foi homenageada durante o Congresso da *American Heart Association (AHA)*, em Chicago, com o Prêmio Internacional Investigador em Início de Carreira das Sessões Científicas da AHA 2018. O diploma foi entregue pelo presidente da AHA, Ivor Benjamin. Thais Lima estava acompanhada do editor-chefe da *ABC Cardiol*, Carlos Eduardo Rochitte, seu orientador e mentor, e de Marcio Bittencourt, que auxiliou no trabalho apresentado.



Thais Lima e o presidente da AHA



Carlos Rochitte, Thais Lima e Marcio Bittencourt



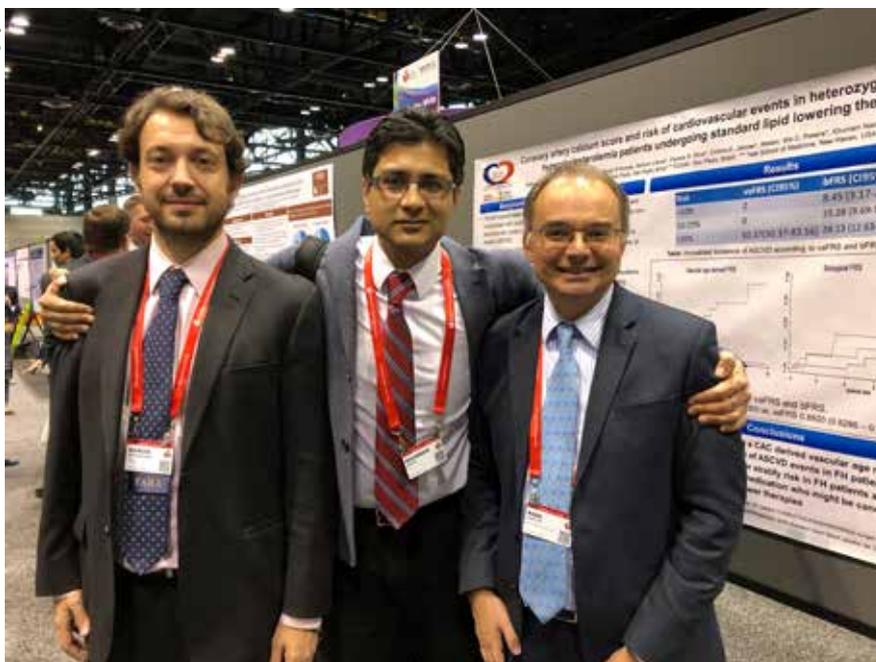
Thais Lima, o presidente da AHA e demais premiados pelo evento

Trabalho brasileiro sobre Cálcio Coronário na Hipercolesterolemia Familiar é premiado em Chicago

Um trabalho sobre o papel do escore de cálcio coronário na predição de eventos cardiovasculares em portadores hipercolesterolemia familiar (HF) foi escolhido entre todos os brasileiros apresentados para receber o Prêmio Paul Dudley White International Scholar em 2018, durante o Congresso da *American Heart Association (AHA)*, em Chicago. O prêmio reconhece os autores que contribuíram para o resumo aceito mais bem classificado de cada país. Como um dos fundadores da AHA, Paul Dudley White também foi um defensor das estratégias globais de saúde cardiovascular.

O trabalho brasileiro escolhido denominado *Coronary Artery Calcium Score and Risk of Cardiovascular Events in Heterozygous Familial Hypercholesterolemia Patients Undergoing Standard Lipid Lowering Therapy* tem como autores: Marcio Miname, Marcio Bittencourt, Sérgio Moraes, Rômulo Alves, Pamela Silva, Cinthia Jannes, Alexandre Pereira, Khurram Nasir e Raul Dias dos Santos. O estudo mostrou que a idade vascular derivada do escore de cálcio coronário é superior a idade biológica na predição de ocorrência de eventos cardiovasculares de forma prospectiva em portadores de HF. Parte do estudo foi publicada na revista *JAAC Cardiovascular Imaging* em 14/Nov/2018; doi: 10.1016/j.jcmg.2018.09.019.

Foto: Divulgação



Marcio Bittencourt, Khurram Nasir e Raul Dias dos Santos com o pôster vencedor

A conferência *ACC Latin America* teve a participação de dois brasileiros

Antônio Carlos Palandri Chagas e David de Pádua Brasil foram palestrantes do evento

A SBC esteve representada na conferência *ACC Latin America*, realizada em 16 e 17 de novembro, na cidade de Lima no Peru, pelo governador do *ACC Brazil Chapter*, Antônio Carlos Palandri Chagas, e pelo coordenador de Relações Internacionais da SBC, David de Pádua Brasil.



Chagas participou de um debate sobre insuficiência cardíaca, tendo sido discutidas questões essenciais para otimizar a terapia da doença com especialistas do Peru e Estados Unidos. Já David Brasil discutiu os principais estudos clínicos de 2018 que impactaram na prática clínica com colegas norte-americanos e, em uma segunda mesa, abordou as principais atualizações científicas em relação à hipertensão arterial com especialistas dos Estados Unidos, Peru e Colômbia.

O evento, promovido pelo *American College of Cardiology (ACC)*, teve como objetivos demonstrar a interpretação adequada das diretrizes cardiovasculares e as estratégias diagnósticas necessárias na prática diária; demonstrar as habilidades aprimoradas de ECG e a interpretação de imagens; utilizar as estratégias terapêuticas apropriadas no tratamento de pacientes com colesterol elevado e hipertensão arterial; aplicar as evidências mais recentes à avaliação, tratamento médico e tratamento cirúrgico de pacientes com doença cardíaca valvular; e descrever as melhores práticas no tratamento de pacientes com insufi-

ciência cardíaca, incluindo novas drogas, estratégias cirúrgicas e estratégias de cuidados pós-alta.

“O evento foi realmente um sucesso com mais de 350 participantes, alta qualidade científica e grande interação de experiências entre os profissionais da América Latina. Desde já, aproveito para convidar os cardiologistas brasileiros para a edição de 2019 que será realizado em Cartagena das Índias, na Colômbia, de 26 a 28 de julho”, completou o governador do *ACC Brazil Chapter*, Antônio Carlos Palandri Chagas.

O *ACC Latin America* ainda distinguiu o trabalho brasileiro “Choosing the best mortality predictor for isolated CABG in complex coronary artery disease patients: performance comparison of STS” de autoria de Luis Gonzales-Tamayo do Instituto do Coração da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. “Foram três *abstracts* premiados que serão também apresentados no ACC 19, em Nova Orleans, nos Estados Unidos, como parte da distinção”, informou Antônio Carlos Palandri Chagas.



Equipe vencedora do Prêmio Abril de Inovação Médica

Cardiômetro da SBC ganha o Prêmio Abril & DASA de Inovação Médica, na categoria Prevenção

Ferramenta fundamenta debates em prol de melhorias na prevenção cardiovascular e investimentos efetivos na saúde

O Cardiômetro (www.cardiometro.com.br) – ferramenta de alerta da SBC – ganhou o Prêmio Abril & DASA de Inovação Médica, com curadoria da revista Saúde, na categoria Prevenção. A escolha do vencedor foi feita por um júri técnico e por votação popular.

A premiação foi no dia 5 de dezembro, em São Paulo, com a presença da diretora financeira da SBC (gestão 2016/17), Gláucia Moraes de Oliveira, que coordenou a metodologia de cálculo e as estatísticas do Cardiômetro junto do idealizador e coordenador do projeto, Marcus Bolívar Malachias, e do diretor de comunica-

ção da SBC (gestão 2016/17), Celso Amodeo.

Os dados publicados no Cardiômetro são atualizados com base em um programa de previsão estatística, com metodologia desenvolvida e amparada por pesquisadores da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

Os números amparam debates para que especialistas busquem novas formas de melhorar a prevenção cardiovascular e governos direcionem de forma mais efetiva os investimen-

tos em saúde. “Eles servem também para sensibilizar a população sobre a importância de prevenir as doenças cardiovasculares, evitando os fatores de risco para o coração”, lembra o presidente da SBC, Oscar Dutra.

De acordo com a projeção mais atual da ferramenta, estima-se que, “até 31 de dezembro, o Brasil deverá registrar 396.478 mortes pelas doenças cardiovasculares, principal causa de óbitos no país”, destaca Marcus Malachias. “O portal do Cardiômetro permitiu demonstrar as ferramentas disponíveis para preveni-las”, finaliza Gláucia Moraes de Oliveira.

Campanha pelo Dia Mundial de Diabetes é realizada nos Estados

SBC lembrou que mais de 16 milhões de brasileiros têm diabetes e muitos negligenciam o tratamento

A Diretoria de Promoção de Saúde Cardiovascular da SBC promoveu em vários Estados a campanha pelo Dia Mundial de Diabetes, em 14 de novembro. A ação de alerta foi realizada para esclarecer a população sobre a doença e ainda destacar a importância da prevenção.

Em São Paulo (SP), houve atividades no Poupatempo Sé, na Praça da Sé, uma das regiões mais movimentadas da cidade, com medição de glicose e orientações nutricionais, onde foram promovidos 468 atendimentos. No Teresina Shopping, em Teresina (PI), foram realizadas dosagens de glicemia, aferição de pressão arterial, atividade física, avaliação nutricional, orientações alimentar e de especialistas com apoio da Associação dos Diabéticos do Piauí, Sociedade de Endocrinologia e Metabolismo/PI e Ligas de Endocrinologia. Já em Belém (PA), palestras foram

promovidas pelo diretor de Promoção de Saúde Cardiovascular da SBC/PA, Antonio Travessa, na UPA Paraíso dos Pássaros e na Unimed Estação Saúde. Na feira livre do Ver-o-Peso, foram feitas medição de glicemia capilar e orientar população.

O diretor de Promoção de Saúde Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), Fernando Costa, lembrou, em entrevistas concedidas para a imprensa e em gravação de vídeo para as mídias sociais, que o diabetes é uma doença crônica que se caracteriza pelo aumento constante dos níveis de glicemia no sangue. “O diabetes atinge mais de 16 milhões de brasileiros e muitos negligenciam o tratamento. A doença precisa ser controlada para que o paciente tenha qualidade de vida. Isso pode reduzir em até 20% o risco de um infarto ou acidente vascular cerebral (AVC), completou Costa.



Antonio Travessa em palestra na UPA Paraíso dos Pássaros, em Belém



Jeane Melo da Associação dos Diabéticos do Piauí e Flávio Melo da Sociedade de Endocrinologia e Metabolismo/PI



Fernando Costa e Marcos Vinicius Furlan, especialista em cirurgia de cabeça e pescoço

Parque das Águas, em Cuiabá, recebe Bem Estar Global com participação da SBC e SBC/MT

Mais de 190 pessoas passaram pela Tenda do Coração para fazer exames

Moradores da região mediram a pressão, a circunferência abdominal e a glicemia durante a ação

Fotos: Divulgação



No dia 30 de novembro, a SBC e a Sociedade Mato Grossense de Cardiologia organizaram a Tenda do Coração dentro do programa *Bem Estar* da *TV Globo*, que é transmitido ao vivo para todo o país. O evento foi no Parque das Águas, em Cuiabá (MT), onde foram realizados 192 atendimentos entre exames gratuitos de dosagem de glicemia, aferição de pressão arterial e medida de circunferência abdominal.

O diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular da SBC/MT, Julio Cesar de Oliveira, foi o responsável pela Tenda do Coração. Ele e o presidente da entidade regional, Roberto Candia, fizeram as demonstrações do TECA L no palco do Bem Estar Global.



Mais de 190 pessoas receberam atendimento na Tenda do Coração



O presidente da SBC/MT, Roberto Candia, explica detalhes do trabalho feito pela SBC no Bem Estar Global

Artigo reforça importância da avaliação de viabilidade miocárdica por imagens para definir melhor tratamento ao paciente com insuficiência cardíaca

Ensaio em andamento permitirá melhor identificação de quais pacientes mais se beneficiam da geração de imagens e por quais métodos

Um artigo de revisão da *University of Ottawa Heart Institute Canada Ontário*, no Canadá, analisou e comparou o resultado de dois grandes estudos que avaliaram o desfecho em pacientes com insuficiência cardíaca (IC) isquêmica submetidos à pesquisa de viabilidade antes da cirurgia e apresentaram resultados conflitantes. A revisão, assinada por Fernanda Erthal, Christiane Wiefels, Steven Promislow, Riina Kandolin, Ellamae Stadnick, Lisa Mielniczuk, Terrence Ruddy, Gary Small, Rob Beanlands destaca as evidências atuais e as direções futuras da avaliação por imagem para definir a viabilidade miocárdica.

Os estudos revisados foram o PARR-2 (*Positron emission tomography And Recovery following Revascularization*) e STICH (*Surgical Treatment for Ischemic Heart Failure*).

O PARR-2 acompanhou 430 pacientes para avaliação de viabilidade miocárdica com PET FDG antes da decisão cirúrgica. No estudo principal observou-se tendência de benefício do grupo submetido ao PET para o desfecho primário (morte cardíaca, infarto miocárdico e hospitalização cardíaca em 1 ano). Entretanto, quando analisados

apenas os enfermos nos quais as recomendações do PET foram seguidas, houve redução significativa do número de desfecho no braço do PET, indicando que a aderência à recomendação baseada nos achados da imagem tem importante impacto prognóstico.

No estudo STICH, 1.212 pessoas com IC foram randomizadas para tratamento cirúrgico vs. tratamento clínico. Após a randomização, 601 foram submetidas à pesquisa de viabilidade (com cintilografia miocárdica ou ecocardiograma com dobutamina) e o resultado do exame de imagem não interferiu na decisão terapêutica. Neste estudo, a viabilidade miocárdica se correlacionou com o desfecho (todas as causas de morte), porém não como um fator independente.

“Embora o valor da imagem de viabilidade possa ter sido questionado pelo estudo STICH, a presença vs. a ausência da viabilidade miocárdica não deve ser analisada como dicotômico. Diferentes estudos demonstram que quanto maior o percentual de viabilidade miocárdica, maior o benefício da revascularização miocárdica. Outros também



relatam que a revascularização dirigida por PET FDG melhora os sintomas de IC”, afirma a autora do artigo, Fernanda Erthan.

A decisão de revascularizar ou não pacientes com IC pode ser desafiadora, mas avanços tecnológicos possibilitaram o melhor entendimento patofisiológico da doença, e a terapia multidisciplinar com ênfase em reabilitação cardíaca, as mudanças do estilo de vida, o tratamento medicamentoso otimizado e a revascularização miocárdica devem fazer parte do plano terapêutico individualizado desses enfermos.

Atualmente, o Brasil participa de um estudo multicêntrico chamado AIMI-HF (*Alternative Imaging Modalities in Ischemic Heart Failure*), que faz parte do projeto IMAGE-HF

(*Imaging Modalities to Assist with Guiding therapy in the Evaluation of patients with Heart Failure*). O AIMI-HF compara o uso da cintilografia miocárdica vs. o uso do PET e ressonância magnética na pesquisa da viabilidade e isquemia miocárdica.

A expectativa é de que este estudo ajudará a entender o impacto da imagem cardíaca avançada na pesquisa de viabilidade e no desfecho do paciente. Enquanto aguardamos o resultado, a escolha da melhor modalidade deve ser individualizada de acordo com cada pessoa, a disponibilidade tecnológica e o *expertise* da instituição. É importante que cardiologistas, intervencionistas, cirurgiões e especialistas em imagem trabalhem em conjunto para que a melhor decisão terapêutica possa ser tomada.

► Itapetininga recebe o SBC vai à Escola

A cidade de Itapetininga, no interior do Estado de São Paulo, recebeu as atividades do SBC vai à Escola denominado Dia do Coração. Foram realizadas múltiplas atividades, no Colégio Peixoto Gomide e em escolas da região, de promoção de atividade física, ressuscitação cardiopulmonar e alimentação saudável, envolvendo professores e alunos. As integrantes do Comitê da Criança da SBC, Carla Lantieri e Tânia Martinez, coordenaram as ações. Durante o evento, foi aferida a pressão arterial dos estudantes, e foram treinamentos sobre parada cardiorrespiratória no teatro do colégio para sensibilização dos alunos, e além de terem sido oferecidas aulas de relaxamento. Para o diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular da SBC, Fernando Costa, a criança e o adolescente podem ser agentes de uma mudança de hábitos em toda a família. O SBC vai à Escola é uma parceria da SBC com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.



Aferição de pressão arterial em Itapetininga

Fotos: Divulgação



Carla Lantieri no encerramento do Dia do Coração no Auditório do Colégio Peixoto Gomide



Tânia Martinez, Carla Lantieri e Abel Pereira e a equipe do SBC vai à Escola e profissionais da Secretaria de Educação e do Colégio Peixoto Gomide

Regionais

SBC/BA

A 31ª edição do Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia vem repleta de novidades, a começar pela mudança do local. Após minuciosa pesquisa dentre as opções de espaços para eventos, o hotel escolhido foi o Deville Prime, localizado na conhecida Praia de Itapoã, um belo cartão postal da capital baiana. O encontro será de 1º a 4 de maio e terá como atividades pré-congresso o 7º Simpósio Internacional Duke/SBC-Bahia e o ISTA 2019.



31º
CONGRESSO
DE CARDIOLOGIA
DO ESTADO DA BAHIA

01 a 04 de maio de 2019
Hotel Deville Prime
Salvador - Bahia

SBC/PA

A Sociedade Paraense de Cardiologia, sob o comando de seu Representante do Funcor, Antonio Travessa, realizou no dia 14 de novembro, palestra para o público leigo pelo Dia Mundial do Diabético na UPA - Paraíso dos Pássaros e na feira livre do Ver-O-Peso.

Fotos: Divulgação SBC/PA



UPA - Paraíso dos Pássaros



Feira livre do Ver-O-Peso

Foto: Divulgação SBC/PB



Participantes do Simpósio de Cardiologia-Highlights 2018

SBC/PB

A Regional realizou, em Campina Grande, o Simpósio de Cardiologia-Highlights 2018, com coordenação da presidente, Fátima Negri, e da vice-presidente, Imara Queiroz. Cerca de 80 pessoas compareceram à Associação Médica da cidade, onde foram discutidos grandes temas da cardiologia. Médicos, sócios e estudantes de medicina da Paraíba avaliaram a ocasião como uma grande oportunidade para dividir o aprendizado e atualizar o trabalho em prevenção e tratamento de doenças cardiovasculares.

■ **SBC/PI**

A Sociedade Brasileira de Cardiologia - Piauí realizou, no dia 10 de novembro, no Metropolitan Hotel, o Simpósio de Coronariopatias da SBC-PI, com palestrantes locais e o palestrante de São Paulo, Alexandre Ciappina Hueb



Foto: Divulgação SBC/PI

Participantes do Simpósio de Coronariopatias da SBC-PI

■ **SBC/RJ**

A Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (SOCERJ) dá início a 2019 desejando a todos seus membros um Ano Novo feliz e repleto de realizações e aproveita a oportunidade para informar sobre o seu 36º Congresso de Cardiologia a ser realizado de 8 a 10 de maio de 2019 no Centro de Convenções Sulamérica, na cidade do Rio de Janeiro. A Comissão Científica vem trabalhando intensamente no programa e promete trazer um evento de alto nível acadêmico.

■ **SBC/SP**

A Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP) concluiu em novembro a primeira etapa do Projeto Infarto, cujo objetivo é reduzir as mortes no pronto atendimento da rede pública. Clínicos da Baixada Santista, Osasco e Alto Tietê receberam capacitação para aprimorar diagnóstico. Taxa de mortalidade por infarto nos hospitais onde se realizou o treinamento caiu, em média, 28,8%. Em algumas unidades, a queda superou 44%. Para mais notícias, acesse: http://jornal.cardiol.br/janeiro/reg_sp.html

■ **SBC/SC**

A Sociedade Catarinense de Cardiologia inicia 2019 com os preparativos para os próximos eventos científicos. Dentre eles, destaca-se o II Simpósio de Cardiologia do Sul de Santa Catarina, que será realizado em Nova Veneza, durante os dias 26 e 27 de abril.

Departamentos

SBC/DA

Fique por dentro dos projetos do Departamento de Aterosclerose da SBC em andamento para o ano de 2019: lançamento do livro *Diabetes e Doença Cardiovascular* pela Editora Elsevier, previsto para ser realizado na SOCESP 2019; publicação do Posicionamento sobre o Consumo de Gorduras e Saúde Cardiovascular 2019, previsto para o segundo semestre; XVII Congresso Brasileiro de Aterosclerose, que será realizado em Campos de Jordão, no Grande Hotel Senac, nos dias 16 e 17 de agosto de 2019. Reserve a data e vá a Campos prestigiar esse evento.

SBC/DCC

A edição de 14/11 do JAMA traz o artigo *Association of Multiple Biomarkers With Risk of All-Cause and Cause-Specific Mortality After Acute Coronary Syndromes* comandado pelo grupo da Universidade de Uppsala, que avaliou biomarcadores e sua associação com causas específicas de mortalidade após SCA. O fator de diferenciação de crescimento 15 (GDF-15) teve forte correlação com óbito por causas vasculares, sangramento e quando associado à elevação do BNP houve maior prevalência de óbito por arritmia e insuficiência cardíaca.

SBC/DCM

Em 2019 o DCM está com grandes planos: fará uma campanha nacional para conscientização do risco das Doenças Cardiovasculares para as mulheres, que não têm noção desse perigo. A maioria acredita que a principal causa de morte das mulheres é câncer (de mama). Ainda existe a ideia de que “infarto é doença de homem”. O DCM também realizará o II Simpósio Internacional do Departamento, além de simpósios nos congressos regionais. O *site* está sendo reformulado, e teremos novidades especiais para aqueles que se associarem. O DCM convida a comunidade de cardiologistas para se filiar ao departamento.

SBC/DCC/CP

No cerimonial de abertura do XXV do Congresso de Cardiologia Pediátrica e Cirurgia Cardiovascular em Maceió, a então presidente do Departamento de Cardiopatia Congênita e Cardiologia Pediátrica, Dra. Andressa Mussi Soares, teve a honra de homenagear a fundadora deste departamento em 1973, Dra. Rachel Snitcowiski. A homenagem foi regada de muita emoção ao serem relatadas as origens históricas da construção do departamento nos idos dos anos de 1970. Dra. Rachel Snitcowiski, foi uma mulher à frente de seu tempo! Veja a matéria completa em: http://jornal.cardiol.br/2019/janeiro/dep_DCCCP.html



Edmar Atik recebe a homenagem póstuma de Dra Rachel Snitcowiski pelas mãos de Dra Andressa Mussi Soares

Foto: Divulgação



Cerimonial de abertura do XXV do Congresso de Cardiologia Pediátrica e Cirurgia Cardiovascular



Dra. Rachel Snitcowiski nos anos 90 no InCor - HCFMUSP



Um programa de descontos na aquisição de produtos ou serviços em diferentes segmentos.

Conheça os nossos parceiros e comece a usufruir de mais um benefício para os associados.

Cartão
SBC Clube:
sua nova
identidade!



Acesse já!
cardiol.br/sbc-clube



Ações da SBC pelo Dia Mundial do Diabetes tem reportagens exibidas nas cidades participantes

A campanha de alerta organizada pela Diretoria de Promoção da Saúde Cardiovascular e Regionais em várias capitais teve repercussão na mídia. O diretor Fernando Costa foi entrevistado pela rádio Band News FM, com transmissão para todo o país, e lembrou que o diabetes é uma doença crônica que se caracteriza pelo aumento constante dos níveis de glicemia no sangue. Ele destacou que a incidência tem aumentado em todo mundo pelos hábitos alimentares inadequados, pela obesidade e pelo sedentarismo. Ressaltou que os sintomas mais comuns são muita sede, rápida perda de peso, muita fome, cansaço inexplicável, grande vontade de urinar, dificuldade para cicatrização, infecções frequentes, visão embaçada e falta de concentração. Entrevistas e reportagens sobre o tema também foram exibidas pela TV Record e Record News, pela TV RBE de Belém do Pará e pela TV Clube, afiliada da TV Globo em Teresina, onde a ação foi realizada em um *shopping* da cidade.



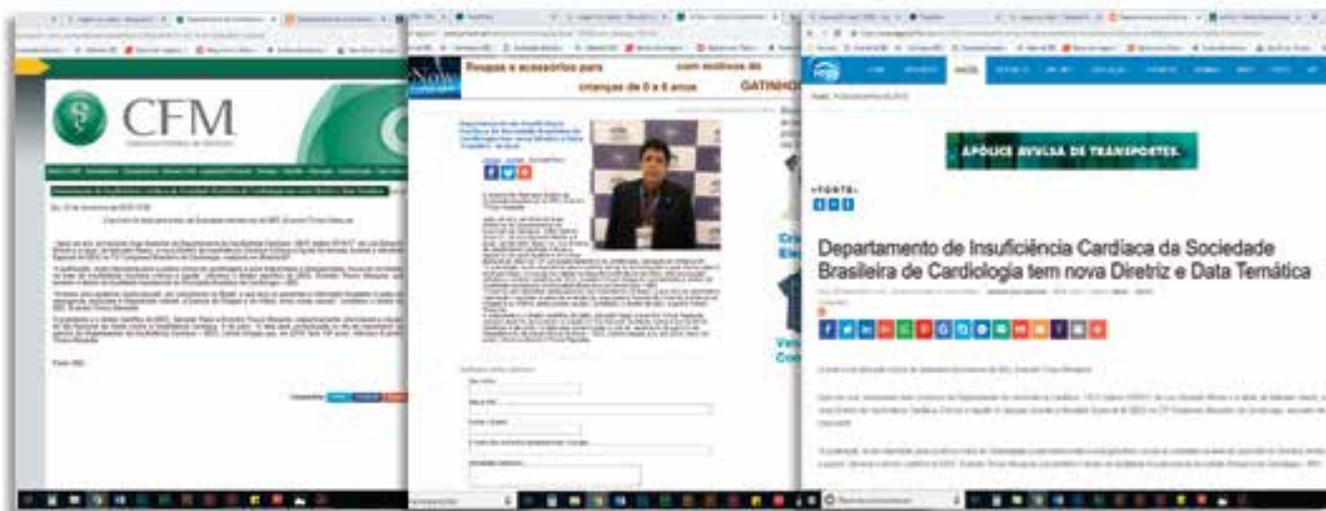
Contrato de extensão do Boas Práticas entre a SBC e o AHA é noticiado pela imprensa setorial

O programa Boas Práticas Clínicas em Cardiologia, – uma iniciativa da Sociedade Brasileira de Cardiologia e da *American Heart Association (AHA)*, com apoio do Ministério da Saúde, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional e com a coordenação do HCor – foi prorrogado até o final de 2019. A cerimônia de assinatura, realizada durante o 73º Congresso Brasileiro de Cardiologia, em Brasília, foi noticiada em várias publicações da mídia setorial de saúde, que destacou as palavras do diretor financeiro da SBC, Denilson Albuquerque: “pretendemos que os resultados do programa sejam refletidos diretamente no atendimento do Sistema Único de Saúde”.



Mídia setorial destaca a publicação de Diretriz do DEIC

A nova Diretriz de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda foi lançada durante a Atividade Especial do Departamento de Insuficiência Cardíaca (DEIC) no 73º Congresso Brasileiro de Cardiologia, realizado em Brasília (DF). O portal do Conselho Federal de Medicina, e outras publicações médicas e do setor de saúde lembraram que a diretriz foi resultado de 1 ano de trabalho e envolveu duas diretorias do DEIC (biênio 2016/17, de Luis Eduardo Rhode e a atual, de Salvador Rassi). “A publicação, muito importante para a prática clínica do cardiologista e para intensivistas e emergencistas, trouxe as novidades na área de insuficiência cardíaca crônica e aguda”, informou o diretor científico do DEIC, Evandro Tinoco Mesquita, em entrevista.



O 73º Congresso Virtual já está no ar!



Tenha acesso ao pacote de palestras apresentadas no Congresso realizado em setembro de 2018.

ATENÇÃO!
Associados SBC adimplentes têm inscrição gratuita.

Inscreva-se:
<http://congressovirtual.com.br/inscricoes.asp>



Pró-Cardíaco, uma referência nacional em cardiologia de alta complexidade- parte 2

O reconhecimento internacional em 60 anos de história

O professor Evandro Tinoco Mesquita, que é diretor de Qualidade Assistencial da SBC, escreveu na edição passada do *Jornal SBC* a primeira parte sobre a história do Pró-Cardíaco, que comemora 60 anos. Agora publicamos a segunda parte dessa história.

Os pacientes com arritmias intermitentes, atendidos no Centro de Fibrilação Atrial do Pró-Cardíaco, contam com um sistema de telemedicina de aferição à distância. O equipamento é como um aparelho de Holter com monitoração mais prolongada, que comunica ao médico, via *wireless*, qualquer alteração rítmica no coração do paciente. O setor conta ainda com as versões mais novas de dois dispositivos de mapeamento do coração, também para o tratamento de arritmias: o CARTO – 3 e o NAVX Velocity – este último, é o primeiro exemplar a ser utilizado no país. O Hospital Pró-Cardíaco também possui um cicloergômetro, uma maca com bicicleta ergométrica para o exame de ecocardiograma de esforço. O equipamento é ideal para pacientes que têm dificuldade para caminhar e que não podem fazer o exame de esforço na esteira ergométrica – modalidade mais comum, também oferecida pelo Pró-Cardíaco.

O hospital trabalha com o mais moderno aparelho de ressonância magnética 3T (Tesla) em funcionamento na América do Sul. Tem alta resolução de imagens e reduz a sensação de confinamento durante o exame, por ter um tubo mais largo e, ao mesmo tempo, mais curto.

Em junho de 2017, o Pró-Cardíaco inaugurou seu Heart Center - o primeiro do Rio de Janeiro. O novo prédio, que tem 3,3 mil m², abriga o Heart Center do hospital, com 50 novos leitos, entre eles alguns voltados para situações específicas da alta complexidade, incluindo o tratamento de pacientes obesos. Com a ampliação, o hospital passou a ter uma área total de quase 20 mil m² e 144 leitos, que permitiram um incremento em 50% em sua capacidade de atendimento.



Fotos: Divulgação

Membro da Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAHP), entidade que representa os principais hospitais privados de excelência do país, o Pró-Cardíaco faz parte do seleto grupo de hospitais brasileiros com os melhores modelos de assistência segura e qualificada ao paciente. Somando qualidade assistencial e inovação, é um hospital com posição destacada no cenário nacional e pode ser definido como *premium*. No ano de 2007, foi acreditado nacionalmente no Nível 3 – de Excelência pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), conveniada à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e ao Ministério da Saúde.

A certificação pela *Accreditation Canada International*, conquistada em março do ano de 2012, foi uma das grandes vitórias do hospital, que passou por um rigoroso e abrangente processo para alinhar as dimensões da qualidade na saúde por meio de indicadores de resultados nas áreas de eficiência técnica e satisfação do paciente. O Pró-Cardíaco também se tornou o terceiro hospital do mundo e o primeiro no Brasil a ganhar a Distingção Canadense de Atendimento ao Paciente com Acidente Vascular Cerebral.

Em 2015, o hospital entrou para o grupo de hospitais acreditados do Rio de Janeiro, pela mais importante certificação do mundo na área, a *Joint Commission International (JCI)*, que se destaca na avaliação em padrões de qualidade assistencial e administrativos em serviços de saúde.



Academia Sergipana de Letras tem um cardiologista

Antônio Sousa, que foi presidente da Regional Norte e Nordeste da SBC, assumiu a cadeira número 18

A coluna Norte e Nordeste destaca a trajetória profissional de Antônio Carlos Sobral de Sousa, recentemente, empossado na Academia Sergipana de Letras. Antônio Sousa foi presidente da Sociedade Sergipana de Cardiologia e da Sociedade Norte-Nordeste de Cardiologia, além de ser *felllow* do *American College of Cardiology*, desde 2009.

Antônio Sousa é natural de Aracaju (SE) e formado pela Universidade Federal de Sergipe. Em 1979, fez internato em Medicina na *Brown University*, em Rhode Island, nos Estados Unidos. Morou também em São Paulo, onde fez residência no Hospital do Servidor Público Estadual, e no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia e doutorado na Universidade de São Paulo, *campus* de Ribeirão Preto.

É Professor Titular do Departamento de Medicina e do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da UFS, onde orienta alunos de mestrado e doutorado; chefe da Unidade de Sistema Cardiovascular do Hospital Universitário da UFS; e coordenador dos Serviços de Cardiologia e de Ecocardiografia do Hospital São Lucas de Aracaju e do Centro de Ensino e Pesquisa da Fundação São Lucas.

Antônio Sousa tem oito livros, e dez capítulos de livros publicados, além de centenas de artigos e resumos de trabalhos. A posse na Academia Sergipana de Letras foi, em 20 de novembro, no Iate Clube de Aracaju. O cardiologista, pesquisador e escritor ocupa a cadeira de número 18, na sucessão do imortal Dom Luciano José Cabral Duarte.

Ele foi saudado pelo também acadêmico Albano Franco. “Antônio Carlos Sobral Sousa, médico e escritor, ciência e literatura pujantes, nome que honra a sociedade sergipana, pesquisador de renome, festejado na medicina brasileira e mundial, digo sem medo de errar, um exemplo de profissional no desempenho de suas funções de médico e professor, pautando-se sempre no respeito pela pessoa humana e na partilha de conhecimentos”, resumiu Albano Franco sobre o novo imortal.

Antônio Carlos Sobral de Sousa também foi condecorado, em 3 de dezembro, com a Medalha da Ordem do Mérito Parlamentar, a mais alta Comenda do Legislativo sergipano.

Fotos: Divulgação



Posse foi no Iate Clube de Aracaju



Antônio Sousa recebe medalha da Assembleia Legislativa de Sergipe



Escolas médicas, governo e saúde

O fim do mal fadado programa “Mais Médicos” mostrou outra mentira do governo passado, i.e, a de que não haviam médicos brasileiros para atender populações distantes. Bastou abrir-se concorrência, com salários adequados, e as vagas foram praticamente preenchidas em 2 dias.

Surgiram também notícias de médicos brasileiros preteridos no regime anterior, claramente para beneficiar cubanos, que pelos nossos padrões nem são médicos. O Mais Médicos era simplesmente uma camuflagem para mandar dinheiro para a ditadura cubana, que ficava com 75% dos salários dos médicos e ainda os submetia a constrangimentos morais.

Porém, é preciso compreender que o problema da saúde pública brasileira é complexo e vai além do número de médicos. Entre outras coisas a solução requer mudanças na estrutura do sistema, na gestão, na capacitação de serviços complementares como laboratórios bioquímicos, imagens e transporte; requer, claro, médicos capacitados, e não apenas médicos incompetentes formados em faculdades sem condições mínimas para ensinar; orçamento adequado; e reformulação no papel de enfermeiros e técnicos em saúde, que podem exercer funções mais amplas do que executam atualmente.

Portanto, achar que tudo se resolve com Mais Médicos, é solução simplista para um problema complexo; e como sempre acontece nesses casos, uma solução errada.



USP Livre

Como antigo aluno da USP, a principal universidade do país, fiquei deveras entusiasmado com o surgimento do movimento USP Livre, pensamento que deve dominar a função dos centros difusores do conhecimento, nos quais não deve predominar o pensamento único, fonte de doutrinação enviesada, que impede o debate ideológico.

O que tem o médico a ver com isso? O médico é o principal responsável pela saúde, com obrigações que vão muito além das técnicas, indispensáveis para a boa prática da profissão.

A ele segundo a Organização Mundial da Saúde, compete prover: “O bem-estar Físico, Psíquico, Social e Espiritual da população”. Por isto, o médico tem que ter seu caráter formado como um ser da sociedade em que está contido, ou seja, verdadeiro líder comunitário.

Infelizmente, durante boa parte do período da redemocratização, nossas faculdades foram invadidas pela teoria de Gramsci, que pregava a dissolução da sociedade, para a vitória do comunismo!

A USP Livre [<https://goo.gl/kz6eBr>] mostra que novos tempos estão em curso, com renovados e salutares pensamentos.





A verdade das dietas da moda

A obesidade é uma doença crônica que afeta cada vez mais crianças e adultos. Na última década, sua prevalência aumentou 32%. Nos países desenvolvidos, onde os alimentos ricos em energia são abundantes e baratos, e os estilos de vida são cada vez mais sedentários, a obesidade, há algum tempo, já é problema significativo. Os países em desenvolvimento têm a desnutrição como um dos maiores problemas, mas a obesidade vem crescendo assustadoramente e já é também considerada grave questão de saúde pública.

São vários os fatores incluídos na gênese da obesidade que se encontram ainda inconclusivos. Dentre eles, podemos destacar o papel dos macronutrientes.

Surgem a cada dia novas dietas, que prometem grandes reduções de peso e ficam conhecidas como “dietas da moda”. Para a maioria dos obesos, que já tentaram de tudo para emagrecer, o surgimento de uma nova dieta, significa nova esperança para atingir o tão sonhado objetivo.

A perda de peso não depende da composição de macronutrientes da dieta. Ela ocorre devido à restrição energética.

O acompanhamento de pacientes obesos como intervenção multidisciplinar traz resultados mais efetivos na perda de peso e na manutenção da boa saúde.

Para o tratamento da obesidade é seguro afirmar que dietas hipocalóricas, balanceadas, individualizadas e que proponham reeducação alimentar trazem os resultados mais eficazes e duradouros.

São necessários estudos com maior duração para avaliar a possível eficácia clínica e a segurança de algumas dietas, como ferramenta terapêutica na redução e manutenção de peso a longo prazo.

REFERÊNCIA:

Hensley, R.D. Primary care management of obesity: individualized treatment strategies. *Nurse Pract.*, 2018;43(7): 41-48,.





Café, medicina e cardiologia

- parte 2

A maioria das pessoas se preocupa bastante com as doenças, mas poucas com a boa saúde e outras diversas coisas da vida. As mentes comuns estão sempre fascinadas pelo extraordinário, enquanto as mentes extraordinárias se fascina também pelas coisas comuns. Na época das grandes navegações marítimas, o médico escocês James Lind (1716-1794) descobriu a maneira de combater o escorbuto, ao observar algo comum: o uso diário de suco de frutas prevenia a doença entre os marinheiros. Edward Jenner (1749-1823) desenvolveu a vacina contra a varíola a partir da observação de algo comum em ordenhadoras de vacas, a proteção natural contra a doença.

Sigmund Freud (1856-1939) desenvolveu a psicanálise a partir de fastos comuns, como o sono, os sonhos e o desejo sexual. Alexander Fleming (1881-1955) descobriu o primeiro antibiótico, a penicilina, a partir da observação de algo comum, a contaminação dos fungos de seu material de pesquisa.

Doenças cardiovasculares, diabetes, depressão, tabagismo e alcoolismo são problemas comuns e, ao mesmo tempo de extraordinária repercussão social. A obesidade, a hipertensão arterial, a hipercolesterolemia, a cardiopatia isquêmica, o câncer e o diabetes, dentre outras doenças, possuem estreita relação com a dieta. Por isso uma dieta saudável é importante na prevenção de doenças.

Cerca de 90% da dieta humana é orientada do reino vegetal. As plantas mais consumidas no mundo são a *Coffea arábica* (café), a *Cola acuminata* (bebidas tipo cola) e a *Thea sinensis* (chá) - mais do que os produtos agrícolas, como arroz, trigo, soja, feijão, batatas, tomates etc.

O café ainda é um dos principais produtos agrícolas brasileiros e envolve 10% da população economicamente ativa no país, com produção anual de cerca de 25 milhões de sacos de 60 kg, o que implica um saldo para a balança comercial brasileira de cerca de US\$ 2 bilhões anuais em exportações e um valor igual gerado no mercado interno. Os Estados Unidos são os maiores consumidores mun-

diais de café, sendo o Brasil o maior produtor e o segundo maior consumidor. O mercado internacional de café gera, anualmente, recursos na ordem de US\$8 bilhões para os países produtores (pobres) e em torno de US\$ 80 bilhões nos países industrializados (ricos). Jovens substituem o café por refrigerantes do tipo cola (uma garrafa de 2 L possui teor de cafeína equivalente a três xícaras grandes de café), o que parece estar associado à epidemia de obesidade em países como os Estados Unidos.

Pouco se conhece dos possíveis benefícios do consumo diário e moderado de café para a saúde humana, particularmente o sistema cardiovascular.

No passado, suspeitava-se que o café consistia apenas de cafeína, prejudicial ao ser humano, sendo contraindicada a todo paciente com doença cardiovascular. Porém o café não é só cafeína.

Lançamos um olhar otimista e realista sobre o tema e vislumbramos perspectivas alvissareiras nos estudos e pesquisas que estão prosseguindo na América do Norte, no momento de uma forma especial na Universidade de Harvard, que vem pesquisando também os efeitos do café nas áreas neuropsiquiátricas. Portanto, são profissionais do mais alto nível e evidente respaldado, em estudos e pesquisas bem fundamentadas cientificamente, na busca incansável de conhecer detalhadamente os elementos que constituem o café e seus efeitos benéficos na medicina, ou seja, qual, ou quais, e se virão de forma consistente beneficiar o sistema cardiovascular.

Enquanto aguardamos, tranquilizamos e aconselhamos os apreciadores do café a continuarem saboreando de forma prazerosa nos horários tradicionais das refeições, concomitante aos deliciosos goles dos escritórios, dos bancos, das repartições públicas e, por que não dizer, em consultórios médicos, em particular no desse cardiologista, que encerra essas linhas com otimismo, vislumbrando uma grande luz no fim do túnel.

